**USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS NA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA APS**

OLIVEIRA, Aurea Vitória Castro de[[1]](#footnote-1)

SILVA, Áurea Izabelly Pantoja Ito da²

NOBRE, Eduarda Nascimento3

LOPES, Kátia Souza (ORIENTADORA)4

**INTRODUÇÃO**: O envelhecimento populacional demanda uma Atenção Primária à Saúde (APS) preparada para atender às necessidades específicas da terceira idade. Entre essas, destaca-se o uso de plantas medicinais, prática comum entre idosos, frequentemente realizada sem orientação adequada, o que pode acarretar riscos à saúde(1). A atuação multiprofissional é essencial para integrar saberes populares e científicos, promovendo o uso seguro dessas terapias(2). **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura científica, a atuação multiprofissional na orientação do uso de plantas medicinais por idosos na APS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Plantas Medicinais”, “Atenção Primária à Saúde” e “Idosos”, combinados com o operador booleano "*AND*". As bases de dados consultadas foram SciELO, MEDLINE e LILACS. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados nos últimos cinco anos, que apresentassem abordagem direta sobre o tema. A amostra final foi composta por 5 estudos. **RESULTADOS**: A literatura aponta que o uso de plantas medicinais por idosos, sem orientação profissional, pode causar interações medicamentosas, intoxicações e complicações de doenças crônicas(3). Entre os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde estão o desconhecimento sobre fitoterapia, a falta de protocolos e o distanciamento entre saber científico e popular. Destaca-se a importância da educação em saúde e da escuta qualificada para promover o uso racional e seguro dessas práticas. **CONCLUSÃO:** A ausência de acompanhamento adequado no uso de plantas medicinais entre idosos compromete a segurança do cuidado, exigindo intervenções educativas e interdisciplinares na APS. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem possui papel estratégico na educação em saúde voltada ao uso racional de plantas medicinais, contribuindo para a prevenção de agravos e promoção do envelhecimento saudável.

**Descritores (DeCS – ID):** Plantas Medicinais – ID D010946; Atenção Primária à Saúde – ID D011320; Idosos – ID D000368.

**Modalidade:** estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (X)

## **Eixo Temático:** PRÁTICAS EM ENFERMAGEM NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO QUE PROMOVEM A SAÚDE DO PLANETA

**REFERÊNCIAS:**

1. Restrepo SF, Vieira MRS, Barros CRDS, Bousquat A. Gasto privado com medicamentos entre idosos e o comprometimento da renda familiar em município de médio porte do estado de São Paulo. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23:e200042. doi: 10.1590/1980-549720200042.
2. Placideli N, Castanheira ERL, Dias A, Silva PA, Carrapato JLF, Sanine PR, et al. Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. *Rev Saude Publica*. 2020;54:6.
3. Patrício KP, Minato ACS, Brolio AF, Lopes MA, Barros GR, Moraes V. O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Ciênc Saúde Colet.* 2022;27(2):677-688. doi:10.1590/1413-81232022272.46312020.
1. Graduanda em Farmácia. Faculdade Estácio Castanhal. aureaoliv01@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

3Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

4Enfermeira. Especialista em Vigilância Epidemiológica. Docente da Universidade Paulista. [↑](#footnote-ref-1)